



# FOLHA MISSIONÁRIA

Ano IV

Arquidiocese de Juiz de Fora

Setembro / 2014

Nº 46

## Multidão marca presença em marcha interconfessional cristã a favor da vida

Página 4



Arquidiocese se solidariza com Dom Gil pelo falecimento de sua mãe

Página 2

Dom Gil e outros dois padres da Arquidiocese presidem grupo de 30 pessoas em peregrinação à Terra Santa

Página 3

Milhares de fiéis participam da Peregrinação Mineira do Terço dos Homens

Página 6

Pastoral da Criança apoia beatificação de Zilda Arns e organiza caravana

Página 6

Três novos Sacerdotes são ordenados na Arquidiocese de Juiz de Fora

Página 7

## Catequese do Papa



Leia nesta edição a mensagem do Papa Francisco para “Partida de Futebol Pela Paz”, que aconteceu em Roma, no dia 1º de setembro, com a participação de diversas personalidades internacionais

Página 5

## Arquidiocese recebe imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima

Página 4



## Editorial

## Evangelização e meios de comunicação

Pe. Antônio Camilo de Paiva  
Mestre em Ciência da Comunicação  
Editor Chefe

A missão da Igreja é levar a mensagem do Evangelho ao maior número de pessoas possível. Para concretizar sua missão, ela conta com inúmeros meios de comunicação. O primeiro – e indispensável – meio de comunicação da Igreja é a pessoa. Todos os outros meios, inclusive as antigas e novas tecnologias de comunicação, dependem do ser humano para cumprirem seu papel. Os meios tecnológicos são apenas mediações que facilitam e ampliam a mensagem, mas o cérebro da mensagem veiculada é o ser humano. Como diz o Papa Francisco, “[...] as tecnologias de comunicação nos deixam mais próximos, interligando-nos sempre mais [...]”. Entretanto, se faltar o aperto de mão, o olhar nos olhos, a solidariedade será apenas uma visualização, uma constatação estéril e sem frutos, como ver um peixe no aquário. O que dá vida à comunicação é o encontro concreto entre as pessoas. Sentir o calor, o perfume, o timbre da voz e a emoção de estar junto.

Ainda de acordo com o Papa Francisco, o pastor tem que ter cheiro de ovelha. A Igreja, através de seus agentes de pastoral (clérigos e membros de pastorais e movimentos), devem ser visitantes, compartilhadores de dor e alegria com o seu povo, nas derrotas e vitórias. A

atitude pastoral, comunicativamente correta, é a da presença física. Nesse sentido, os meios de comunicação têm a missão de apresentar a Paróquia, o Padre, o Diácono, a pastoral à sociedade. Dizer que eles existem. Mas, se os ouvintes, telespectadores ou internautas não virem, não sentirem e não tocarem esses atores, não passa de propaganda enganosa. Então, o efeito do uso dos meios de comunicação para a Igreja pode ser desastroso. Os meios são apenas a fase introdutória do processo de Evangelização. A Evangelização, na sua essência e substância, acontece no encontro físico entre a Igreja e a sociedade.

Portanto, nenhum programa de rádio, televisão e internet terá valor, se as pessoas que os acompanham não tiverem um ponto de encontro onde possam fazer a decodificação do virtual para o real. As pessoas querem ver e tocar o padre, o escritor, o apresentador. Elas querem ter certeza de que eles existem. Assim, a evangelização, através dos meios de comunicação, não pode ser impessoal ou ateritorial. Toda e qualquer evangelização, nos meios de comunicação, deve partir de um território concreto, que as pessoas possam visitar e conferir. Sem isso, não haverá sucesso, pois meios por meios são estéreos.

**Boa leitura!**

## Expediente

**Diretor Fundador:**  
Dom Gil Antônio Moreira  
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora

**Editor Chefe:**  
Pe. Antônio Camilo de Paiva

**Jornalista Responsável:**  
Leandro Novaes MTB 14.078  
Contato: folha.missionaria@gmail.com

**Conselho Editorial:**  
Pe. Eduardo Almeida da Rocha  
Pe. Elton Adriane de Oliveira

**Impressão:**  
Fundação Mariana Resende Costa - FUMARC  
(31) 3249-7400 - www.fumarc.com.br

**Tiragem:**  
15.500 exemplares

**Redação:**  
Edifício Christus Lumen Gentium – Juiz de Fora – MG  
Tel.: (32) 3229 – 5450

## Diocese de Óbidos (PA)

## Tradicional Festa de Sant’Ana

Colaboração: Francisco Garcia e Silvano Souza  
Diocese de Óbidos - Pará

A festa de Sant’Ana em Óbidos (PA), neste ano, foi marcada pela forte influência histórica da religiosidade e da cultura desta região.

Guiados pelas vozes de louvores cantadas em homenagem a Sant’Ana,romeiros e devotos chegavam de todos os lugares para prestar suas homenagens à excelsa padroeira dos ribeirinhos. Este gesto enalteceu o tema da Festividade: **A Missão de Sant’Ana é a missão de todos nós, “Deus chama, quero ouvir a sua voz”**.

Com a chegada da imagem da santa no cais do porto, a noite ganhou um colorido especial, como se um brilho mágico irradiasse a cidade Presépio. Em uma sintonia perfeita, a mãe natureza anunciava e sinalizava o profético dom do amor, as águas do majestoso rio

Amazonas transformavam-se em caminhos que corriam iluminados por barquinhos para a chegada do cortejo fluvial. O grande rio se encheu de embarcações de todos os tamanhos, para acompanhar e louvar a imagem da santa.

A realização deste evento é um fato histórico em qualquer época. Assim como Sant’Ana, mãe de Maria, muitas mães buscam desempenhar sua missão de educadoras, partindo dos princípios básicos de uma vida cristã.

A devoção a Sant’Ana é expressada de muitas formas. A mais peculiar e uma das mais tradicionais é a peregrinação. Todas as noites, durante a festividade da padroeira, devotos de Sant’Ana saem em cortejo, que se forma ao longo das históricas ruas de Óbidos. Cada um se manifesta

do seu jeito, pagando promessa, ou apenas reverenciando a santa, mas todos os gestos – até os mais ocultos – se confundem com o gesto coletivo, voltado a um símbolo purificador. Este rito está profundamente contextualizado na cultura do povo obidense.

A festa de Sant’Ana faz parte do imaginário e da identidade cultural do obidense há mais de um século e meio, ultrapassando as fronteiras religiosas, congregando a cada ano um número maior de devotos. A força do culto a Sant’Ana não vem somente dos títulos ou lendas religiosas, mas do anônimo homem do povo, o devoto. Então, ao finalizar mais uma festa de Sant’Ana, conclui-se que o que move essa relação miraculosa de Sant’Ana com esse povo, certamente é a Fé, a Esperança e o Amor!



**7º Curso de Amor-Exigente**  
**A Família Frente a Dependência Química**  
**27 e 28 de setembro de 2014**  
**Local: CES / Academia de Comércio**

### Arquidiocese se solidariza com Dom Gil pelo falecimento de sua mãe

Com muito pesar, a Arquidiocese de Juiz de Fora comunica o falecimento de Maria Tereza Mendes Moreira, mãe de nosso Arcebispo Dom Gil Antônio Moreira, ocorrido na tarde do último dia 29 de agosto, sexta-feira.

Ela faleceu em sua residência, na cidade de Itapeçerica (MG), de causas naturais, aos 95 anos. Maria Tereza Mendes Moreira deixa oito filhos, sendo dois com vocações sacerdotais – além de Dom Gil, também o Padre João Luiz Moreira, atualmente na Diocese de Divinópolis (MG).

O sepultamento foi na própria cidade onde residia, no último dia 30, após missa de corpo presente, que aconteceu às 15h.



**rádio**  
**CATEDRAL**  
**FM 102,3**

## A Páscoa de Minha Mãe

Dom Gil Antônio Moreira  
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora



Era por volta de 16h, do dia 29 de agosto último, quando ela, à mesa do café da tarde, serenamente partiu sem maiores sofrimentos, sem gemidos, sem angústias, sem expressão de dor, sem tristeza. Estamos convencidos de que, da mesa de sua casa, foi levada para o banquete da eternidade que Deus preparou para todos que O amam.

Viúva de meu saudoso pai, Antônio Moreira, falecido a 14 de março de 1995, mãe de 8 filhos, avó de 13 netos e 3 bisnetos, ela partiu aos 95 anos de idade, sem doença alguma, plenamente lúcida, porém sem a luz dos olhos, uma vez que perdera a visão havia cerca de um ano.

Envoltos no manto caloroso do amor de Deus, iluminados pelas claridades da fé na ressurreição, fomos transidos pelo inevitável gladio da dor que a ausência da mãe causa no coração dos filhos, da avó em seus netos, dos irmãos e dos demais parentes entre si.

Ao mesmo tempo,

estamos imensamente agradecidos e encantados com Deus pelo esplendoroso presente que nos deu de ter mãe tão bondosa e exemplar, que nos deixa legado moral e espiritual tão elevado. Como verdadeira monja em família, era mulher de oração, de Eucaristia diária, do Rosário cotidiano, de extremoso amor a Deus e à Igreja, de batalhadora incansável em favor dos outros, sem nunca pensar em si mesma. Ao momento de seu passamento, trazia sobre o peito seu escapulário carmelitano que nunca deixou de usar, rezando diariamente o Ofício Parvo do Carmo, após a oração do Terço de Nossa Senhora a quem devotava encantadora afeição. A espiritualidade de Santo Elias do Monte Carmelo já estava misteriosamente impressa em seu nome de batismo: Maria Tereza. Até a sua morte, presidiu a OVS (Obras das Vocações Sacerdotais) na paróquia, após muitos anos neste ministério, liderando um sodalício de cerca de 50 senhoras que com ela trabalhavam incansavelmente, rezando pelas vocações e auxiliando os vocacionados tanto espiritual, moral, como financeiramente, prosseguindo a inesquecível atuação de suas predecessoras desde 1927, quando a associação foi fundada na paróquia de São Bento.

Oito dias antes de seu falecimento, participou da promoção benéfica criada sob sua

direção, que foi o 'Café Colonial' realizado anualmente no clube mais central da cidade, para angariar fundos para as vocações. Em maio passado, mesmo sem a luz dos olhos e já enfraquecida fisicamente, esteve presente nas quermesses vocacionais da festa da Ascensão. Em março, havia participado do Almoço Vocacional, atividade que ela fundara para o mesmo fim.

Foi membro do Apostolado da Oração e Consócia Vicentina durante boa parte de sua vida, cuidando amorosamente dos pobres e sofredores.

Recebia em sua casa, todo dia 29 de cada mês, o ícone de Nossa Senhora, Mãe Peregrina, quando promovia o momento de oração junto aos seus. Foi num dia desses, 29 de agosto, mês vocacional, numa sexta-feira, dia particularmente dedicado ao Coração de Jesus, que ela partiu para o céu.

Com a falta da visão, passou por muitos sofrimentos, pois não podia mais ter tantas atividades como antes, nem mesmo para os seus bonitos trabalhos artesanais que fazia, em geral, para fins caritativos. Aproveitava agora o tempo para rezar mais e dar carinhosa atenção a todos que a visitavam. Eram, ultimamente, vários rosários rezados a cada dia. Estou convencido de que Nosso Senhor lhe privou da vista na terra para que a luz do

eterno lar lhe encantasse ainda mais.

Viveu para Deus, para a Igreja e para a família. Para criar seus filhos, ao lado de seu esposo, teve que passar por momentos difíceis, inclusive com provações financeiras. Porém, conseguiram os dois formar a todos, e a todos encaminhar para situação profissional melhor que a deles.

Como mulher de Deus, se mostrava sempre agradecida por lhe ter dado dois filhos sacerdotes, e era feliz por ver um neto a caminho do altar, no Seminário da Arquidiocese de Belo Horizonte. Pedia a Deus, se fosse de sua santa vontade, a graça de assistir sua ordenação, mas o Eterno e Sumo Sacerdote a quis na festa do céu, antes que chegasse aquele dia na terra. De lá o verá!

Ao vê-la tão pie-

dosa a orar em casa ou na Igreja, não nos deixa de vir à mente a singela trova popular:

*Vi minha mãe rezando,  
aos pés da Virgem  
Maria;  
era uma santa escutando  
o que a outra santa dizia!*

Somos muito gratos a todos quantos estão se fazendo presentes junto a nós nesta hora de dor, mas também de celebração pascal, certos da ressurreição, pois não temos aqui cidade permanente, mas vamos firmes em busca da futura.

Obrigado, Senhor, pela mãe que nos destes e que agora recebestes em seu santuário de eterna luz, para que um dia a encontremos entre os coros celestes, na festa da vida que nunca mais acaba, a nossa Páscoa definitiva e feliz.



Dona Maria Tereza, mãe do Arcebispo de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira  
Foto: Arquivo pessoal de Dom Gil

## Portugal, Terra Santa e Itália: Dom Gil e outros dois padres da Arquidiocese presidem grupo de 30 pessoas em peregrinação



No próximo dia 14 setembro, o Arcebispo de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, bem como os padres Luiz Alberto Duque e Éder Luiz Pereira, presidem grupo de 30 pessoas – a maioria de Juiz de Fora – para uma peregrinação especial. Eles visitarão Portugal, Terra Santa e Itália. O embarque acontecerá no Rio

de Janeiro.

A viagem - que é uma iniciativa de Dom Gil, como exercício de espiritualidade, oração e meditação aos lugares de Jesus - está sendo organizada pela agência Experiencetur Viagens, e tem uma programação de 14 dias, com retorno ao Brasil no dia 28. O grupo será acompanhado de um guia

de viagens o tempo inteiro.

O Arcebispo tem como objetivo, com esta peregrinação, celebrar seus 15 anos de episcopado na Terra Santa. Seu lema é "Scis Amo Te" (Sabe que te amo), que foram as palavras ditas pelo discípulo Simão Pedro a Jesus, às margens do mar de Tiberíades (Jo 21, 15).

# Multidão marca presença em marcha interconfessional cristã a favor da vida

Colaboração: Assessoria de Comunicação / Fotos: Leandro Novaes

Milhares de pessoas compareceram, na tarde e noite do último dia 30 de agosto, à “Marcha Vida Sim, Droga Não! Cristo é e libertação!”, realizada em Juiz de Fora. A primeira edição do evento, promovido pelo Grupo Interconfessional Cristão (GIC) e apoiado pela Prefeitura e Câmara Municipal de Juiz de Fora, reuniu católicos e evangélicos em favor da vida e contra o crack e outras drogas.

A multidão começou a se formar no Largo do Riachuelo, de onde a marcha saiu em direção à Praça Antônio Carlos, percorrendo toda a extensão da Avenida Getúlio Vargas. Durante o trajeto, os fiéis presentes foram embalados pela música de bandas católicas e evangélicas locais – Ministério Católico Ruah, Ministério de Louvor Liberdade, Comunidade Resgate e Celebre ao Rei.

Um dos membros do GIC, Pe. Antônio Camilo de Paiva, destaca a importância da união entre as religiões, sinal de que a vida está sendo colocada em primeiro plano. “Diante da grandiosidade do Senhor Jesus, nossas diferenças doutrinárias ficam, por ora, à parte, e emerge o que nos une: primeiro, Jesus Cristo; segundo, o desejo e a missão de fazer o bem”.

De acordo com o



Católicos e Evangélicos uniram-se para dizer “sim” à vida e “não” às drogas

Foto: Leandro Novaes

Pr. Gercino Reis, a união interconfessional proposta pela marcha desse sábado reflete aquilo que Jesus nos ensinou. “Quando aqui passou seu ministério, Jesus sempre focou a vida e ensinou seus discípulos para que pudessem ser as suas testemunhas. Hoje, nós temos a oportunidade ímpar de poder dizer em Juiz de Fora que nós acreditamos nisso e que estamos aqui nessa missão de resgatar e salvar pessoas. Esse é o propósito para o qual Ele nos chamou, Ele nos vocacionou para essa grande obra”.

O Vigário Geral da Arquidiocese, Monsenhor Luiz Carlos de Paula, foi o

responsável por representar o Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, no evento. Dom Gil não pôde estar presente devido ao falecimento de sua mãe, ocorrido às vésperas. Segundo Monsenhor Luiz Carlos, a união entre pessoas de credos diferentes contribui para o combate de graves problemas sociais, como é o caso das drogas entre os jovens. “Hoje nós estamos ameaçados pelas drogas, então é muito importante que haja essa união entre todos aqueles que têm fé, que acreditam em Deus, que acreditam em Jesus Cristo e no dom da vida, esse dom maravilhoso que

Deus nos deu. A união faz a força. Vamos juntos porque o mundo vai acreditar mais se nós estivermos unidos”.

O primeiro convidado do dia a subir ao palco foi Pe. Fábio de Melo, que destacou a importância de se unir à iniciativa em prol da vida. “A gente sabe que a droga acontece no coração do jovem que não tem um sentido para a vida e que um discurso religioso bem feito modifica o jeito de entendê-la, traz mais amor a nós, amor ao outro. A sociedade está muito necessitada de dar uma estrutura que possa fazer o ser humano se amar mais e se destruir menos. Estarmos aqui hoje, como religião

que dá o braço a outra religião diferente, mostra o desejo de todos nós de um mundo melhor”.

No final da apresentação do Pe. Fábio de Melo, Ir. Lázaro subiu ao palco e, juntos, cantaram a música “Como Zaqueu”, seguidos pela multidão que já lotava a Praça Antônio Carlos. O cantor evangélico revelou estar feliz pela união das religiões. “As pessoas começam a dar mais importância para os problemas que a sociedade enfrenta do que às divergências religiosas que infelizmente ainda existem. Eu fico muito feliz com esse avanço, fico muito feliz com essa quebra de paradigmas, com esse vencer de preconceitos em nome da vida, em nome de pessoas que realmente precisam de ajuda”.

O evento contou com a participação de padres e pastores membros do Grupo Interconfessional Cristão, e ainda do Prefeito de Juiz de Fora, Bruno Siqueira, e o Vice-Prefeito, Sérgio Rodrigues, que estavam com suas esposas. O Presidente da Câmara Municipal, Julio Gasparette, também marcou presença, junto com outros Vereadores.

A marcha em prol da vida foi finalizada com a oração do Pai Nosso, ensinada por Jesus e conhecida por cristãos de todos os credos.



Padre Fábio de Melo e Irmão Lázaro entoaram canções que emocionaram milhares de fiéis na Praça Antônio Carlos, em Juiz de Fora

Fotos: Leandro Novaes



## Patequese do Papa

### Discurso do Papa Francisco para a “Partida de Futebol Pela Paz”

Roma - Segunda-feira, 1º de setembro de 2014

#### Caros amigos,

Tenho o prazer de recebê-los hoje, todos vocês que irão jogar hoje à noite no *Stadio Olimpico*, em Roma. Agradeço-lhes por terem prontamente aceito ao meu desejo de ver campeões e treinadores de diferentes países e de diferentes religiões competirem em um evento esportivo, a testemunhar os sentimentos de fraternidade e amizade. Minha gratidão, em especial, para as pessoas e organizações que contribuiram para a realização deste evento.

O jogo desta noite será, certamente, uma oportunidade de levantar fundos para apoiar projetos

de solidariedade, sobretudo para refletir sobre os valores universais que o futebol e o esporte em geral podem promover: a lealdade, a partilha, a abertura, o diálogo, a confiança no outro. Estes são valores que são comuns a todas as pessoas, independentemente de raça, cultura ou credo. Na verdade, o evento esportivo desta noite é um gesto altamente simbólico, para mostrar que é possível construir a cultura da reunião e um mundo de paz, onde os crentes das diversas religiões, preservando a sua identidade, podem viver juntos em harmonia e respeito mútuo.

Todos nós sabemos que o esporte, em particular

o futebol, é um fenômeno humano e social, que tem muita importância e impacto no comportamento e na mentalidade da arte contemporânea. As pessoas, especialmente os jovens, olham para você com admiração por sua habilidade atlética: é importante dar um bom exemplo dentro e fora do campo. Em competições esportivas, são chamados a mostrar que o esporte é uma alegria de viver, brincar, e, como tal, deve ser avaliada pela recuperação da sua generosidade, sua capacidade de formar laços de amizade e de abertura para o outro. Mesmo com suas atitudes diárias, cheio de fé e espiritualidade, humanidade e altruísmo, vocês podem

dar um testemunho em favor dos ideais de convivência pacífica da sociedade civil, para a construção de uma civilização baseada no amor, na solidariedade e na paz. E esta é a cultura do encontro.

Que a partida de hoje sirva para reviver, naqueles que participam, a consciência da necessidade de se envolver, porque o esporte vai ajudar a fazer uma contribuição efetiva para a convivência pacífica e frutuosa de todos os povos, com exclusão de qualquer discriminação de raça, língua ou religião. Vocês sabem que discriminar pode ser sinônimo de desprezo. A discriminação é um desprezo, e com este jogo de hoje, vocês vão dizer

“**não**” a qualquer tipo de discriminação. As religiões, em particular, são chamadas a serem um caminho para a paz e nunca odiar, porque, em nome de Deus, deve sempre haver amor. Religião e esporte, desta forma autêntica, podem colaborar e oferecer toda a companhia, sinais eloquentes da nova era em que as nações “não levantará a espada contra a outra” (cf. *Is 2,4*).

Quero levar a todos esta mensagem: espalhar seus corações como de irmãos para irmãos! Este é um dos segredos da vida: ampliar os corações dos irmãos para irmãos, e é também a dimensão mais profunda e autêntica do esporte. Obrigado.

## Arquidiocese de Juiz de Fora recebe imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima

A Arquidiocese de Juiz de Fora receberá, no próximo mês de outubro, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima. A imagem, que atualmente está no Rio de Janeiro, pertence ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, e será trazida para nossa Igreja Particular pelos Arautos do Evangelho, encarregados pelo Arcebispo Dom Gil.

Em Juiz de Fora, a imagem será recebida no Semi-

nário Arquidiocesano Santo Antônio, no dia 08 de outubro, quarta-feira. Centenas de fiéis são esperados para uma noite de vigília e, no dia seguinte, às 04h da manhã, haverá uma grande procissão luminosa, penitencial e silenciosa, até a Catedral Metropolitana, onde haverá a celebração da Santa Missa às 06h.

A vinda da imagem de Fátima ao Brasil é uma primeira iniciativa em prepara-

ção para a celebração de dois jubileus: os 100 anos das aparições de Nossa Senhora em Portugal e também os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora nas águas do rio Paraíba.

Até 2017, uma série de atividades serão desenvolvidas com o objetivo de propagar a devoção à Virgem Maria e propiciar o intercâmbio de romeiros e peregrinos entre Brasil e Portugal.

#### Veja a programação completa abaixo, de todas as paróquias que receberão a visita da imagem na Arquidiocese de Juiz de Fora:

- 02/10 – Paróquia Santa Rita de Cássia (Santa Rita de Jacutinga)
- 03/10 – Paróquia Bom Jesus do Livramento (Liberdade)
- 04/10 – Paróquia Nossa Senhora das Dores (Lima Duarte)
- 05/10 – Paróquia São Miguel e Almas (Santos Dumont)
- 06/10 – Paróquia São João Nepomuceno (São João Nepomuceno)
- 07/10 – Paróquia Nossa Senhora das Mercês (Mar de Espanha)
- 08/10 – Paróquia Nossa Senhora da Conceição (Matias Barbosa) – 19h
- 08/10 – Seminário Arquidiocesano Santo Antônio (Juiz de Fora)  
*Noite de vigília / 04h – Procissão luminosa até a Catedral*
- 09/10 – Paróquia Santo Antônio (Catedral)

06h – Missa;

12h – Missa;

15h – Oração do Terço e Ladainha de Nossa Senhora

19h – Missa Solene

*Coroação e Ação de Graças pelos aniversários natalício e de ordenação episcopal (15 anos) de Dom Gil Antônio Moreira*



## Milhares de fiéis participam da Peregrinação Mineira do Terço dos Homens

Fonte: Arquidiocese de Belo Horizonte

O céu ainda estava escuro quando os fiéis chegaram em suas caravanas. Muitos viajaram quilômetros; outros percorreram um caminho mais curto; mas todos com motivações em comum: a alegria e a fé para participarem da primeira Peregrinação Mineira do Terço dos Homens. O evento, que reuniu quase 10 mil pessoas no sábado, dia 30, no Santuário Nossa Senhora da Piedade – Padroeira de Minas Gerais, em Caeté, Região Metropolitana de Belo Horizonte, recebeu mais de 130 grupos de 17 dioceses do Estado. Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, presidiu a Celebração Eucarística no final da manhã.

Ao iniciar a Missa, Dom Walmor convidou a todos a se unirem a Dom Gil Antônio, Bispo Referencial da CNBB para o Terço dos Homens, neste momento em que se encontra enlutado, bem como toda a sua família, pelo passamento de sua mãe ocorrido no dia anterior.



Peregrinos reunidos no Santuário Nossa Senhora da Piedade  
Fotos: Arquidiocese de Belo Horizonte

terior.

Durante a Missa, Dom Walmor lembrou que todos estavam reunidos na Peregrinação como filhos de Maria, para tornarem-se discípulos de Jesus. Ao meditar sobre a Mãe do Senhor, o Arcebispo destacou que Ela, como Mãe, nos ensina a deixar que Deus também faça em nós sua morada. “Terço na mão, filhos de Maria, discípulos de Jesus cada dia”, ressaltou dom Walmor no final da sua homilia.

Acompanhado por um entusiasmado grupo de romeiros, o Bispo da Diocese de Januária, Dom José Moreira da Silva, viajou dez horas para participar da Peregrinação. O Bispo, que concelebrou com Dom Walmor, comentou sobre a importância do evento. “Nosso Papa Francisco nos ensina a estar mais próximos dos fiéis. Senti o desejo de permanecer e participar deste momento com eles. Esta ideia da Peregrinação ao Santuário

Nossa Senhora da Piedade é uma iniciativa abençoada e vai repercutir muito bem nas famílias, na juventude e nas Dioceses mineiras”, afirmou Dom José.

Alguns coordenadores de grupos de terço dos homens também falaram sobre a oportunidade de reunirem-se com outros grupos no Santuário da Padroeira de Minas Gerais. “O encontro oferece fortalecimento espiritual. Além disso, o Movimento do Terço

dos Homens é oportunidade para compreendermos melhor o chamado de Deus para nossas vidas”, destacou o corretor de imóveis Solimar da Silva, 50 anos, da cidade de Governador Valadares. “Para nós, esta Peregrinação é um convite muito importante, um convite de Deus”, afirmou o técnico em informática Luiz Carlos Rodrigues de Jesus, 47 anos, de Januária. Já o empresário Fernando Andrade, 50 anos, natural de Barroso, destacou que este encontro permite maior evangelização e união dos grupos. “O Santuário Nossa Senhora da Piedade e tudo o que o envolve faz desta peregrinação um momento muito especial. Quero voltar ao Santuário com minha família”, disse Fernando.

No final da Celebração, Dom Walmor abençoou o ícone que representa todos os grupos de Terço dos Homens de Minas Gerais. Este ícone percorrerá todas as Arquidioceses e Dioceses mineiras, e a primeira a recebê-lo será a Diocese de Divinópolis.

## Pastoral da Criança apoia beatificação de Zilda Arns e organiza caravana



Atlético Paranaense, em Curitiba (PR). Na ocasião, haverá a entrega oficial da moção, solicitando a abertura do processo de beatificação.

Em Curitiba, na sede da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, os peregrinos ainda poderão visitar o Museu da Vida, que comportará o Memorial Dra. Zilda, e o túmulo da fundadora da pastoral.

Os interessados em participar devem entrar em contato com o Centro Pastoral João Paulo II, de terça a sexta-feira, de 13h30 às 17h, ou pelo telefone (32) 3229-5485. Também pode ser procurada a organizadora da caravana, Maria Imaculada Silveira de Castro, nos telefones (32) 3216-0186 ou (32) 8804-4284. O valor da viagem será de R\$ 300, incluindo a passagem de ônibus, uma diária e duas refeições (almoço). Metade desse valor deve ser pago até o próximo dia 10 de setembro.

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Juiz de Fora está apoiando o processo de beatificação da criadora da Pastoral Nacional, Dra. Zilda Arns Neumann, falecida em 2010 no terremoto que devastou o Haiti. Representantes do grupo arquidiocesano estão recolhendo assinaturas para a moção de apoio à causa.

A Coordenação da Pastoral também está organizando uma caravana da Arquidiocese de Juiz de Fora para uma celebração em homenagem à Dra. Zilda. O evento será no dia 10 de janeiro de 2015, das 19h às 22h, no Estádio Arena da Baixada Clube

**Fazenda da ESPERANÇA**

**FESTA DE SÃO FRANCISCO para a juventude**

Dia 28 de setembro de 2014 e partir de 8h30

TESTEMUNHOS  
PALESTRAS  
TEATRO  
MISSA ÀS 11H

SORTEIO DE PRÊMIOS  
BANDA DE MÚSICA  
ALMOÇO

CARAVANA SAINDO DE JUIZ DE FORA  
(CONTATO DIRCE: 32 9926-8987 / 8859-0231)

Venda de guloseimas e comidas regionais durante todo o evento.

**#DEUS É A ESPERANÇA#**

## Paróquia Nossa Senhora de Lourdes recebe Missionários Continentais e juntos promovem Missão pela Paz

**Comunidade Jovens Missionários Continentais**  
Arquidiocese de Juiz de Fora

**MISSÃO PELA PAZ**  
Paróquia Nossa Senhora de Lourdes  
Bairros Jardim Natal e Fontesville  
**12 A 14 DE SETEMBRO DE 2014**

**PROGRAMAÇÃO**

- 05/09 (Sexta-feira) 19h às 22h – Missa e vigília em preparação para as missões (MATEU)
- 12/09 (Sexta-feira) 10h – Missa de Abertura e envio dos missionários (Comunidade Nossa Sra. Aparecida)
- 13/09 (Sábado) 06h – Oração inicial (Com Nossa Sra. Aparecida, Nossa Sra. do Carmo e Fontesville)  
09h às 17h – Visitas missionárias:  
10h – Arrastão pela paz (Setor da Comunidade Nossa Sra. do Carmo em direção a Com. Nossa Sra. Aparecida)  
10h – Missa presidida pelo pastor Arcebispo Dom Gil Antônio (Comunidade Nossa Sra. Aparecida)  
20h – Noite pela paz (Comunidade Nossa Sra. Aparecida)
- 14/09 (Domingo) 06h – Oração de fé (Com Nossa Sra. Aparecida, Nossa Sra. do Carmo e Fontesville)  
07h às 17h – Visitas missionárias:  
10h – Avaliação com todos missionários (Comunidade Nossa Sra. do Carmo)  
19h – Missa de encerramento (Comunidade Nossa Sra. do Carmo)

**Informações**  
Centro Arquidiocesano de Pastoral  
031 3229-5405  
Paróquia Nossa Senhora de Lourdes  
031 3229-5403  
www.missionarioscontinentais.org.br  
www.arquidiocesadejuizdefora.org.br

O Papa Francisco vem insistentemente convocado a todos os católicos para que sejamos uma “Igreja de saída”, ou seja, que tenhamos a coragem de sair da própria comodidade para irmos ao encontro do outro, em especial daquele que mais necessita.

Foi pensando nisso que a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, do Bairro Francisco Bernardino, na cidade de Juiz de Fora, realizará entre os dias 12 e 14 de setembro as Santas Missões Populares, nos bairros Jardim Natal e Fontesville. Essas Santas Missões tem o objetivo de promover a paz, já que o bairro Jardim Natal é hoje um dos bairros mais violentos de nossa cidade; somente este ano, dezenas de pessoas morreram vítimas da violência.

Durante as missões, os missionários visitarão todas as casas desses dois bairros, para escutar, conversar, orientar e rezar com as famílias. Para realizar essas missões, a Paróquia contará com cerca de 200 missionários. Além desses, as Santas Missões Populares pela Paz contarão com cerca de 100 jovens da comunidade Jovens Missionários Continentais, que completou recentemente

um ano de caminhada. Os Missionários Continentais farão sua 11ª missão, a segunda em Juiz de Fora. Todos os jovens ficarão hospedados em casas de família nesses dois bairros.

As Santas Missões Populares pela Paz terão início com a Missa de Acolhida aos missionários, no próximo dia 12 de setembro (sexta-feira), às 19h, na Capela Nossa Senhora Aparecida, no bairro Jardim Natal. No dia 13, após a oração inicial, os missionários realizarão as visitas. Às 18h, acontecerá um Arrastão pela Paz, onde os missionários e os moradores do bairro Jardim Natal sairão numa grande caminhada pelas do bairro, com faixas, cartazes e bandeiras brancas. Ao final da caminhada, acontecerá a Santa Missa em frente a Capela de Nossa Senhora Aparecida, às 19h, presidida pelo Arcebispo Dom Gil Antônio Moreira. Em seguida, acontecerá a Noite pela Paz, com apresentações de música, dança, e teatro.

No dia 14, pela manhã, haverá a oração do santo terço. Os missionários darão continuidade às visitas de casa em casa e, às 19h, haverá a Missa de Encerramento na Capela Nossa Senhora do Carmo.

## Três novos Sacerdotes são ordenados na Arquidiocese de Juiz de Fora



**Ordenação Sacerdotal de Wellington Nascimento e Fransérgio Garcia**  
Foto: Leandro Novaes

Centenas de fiéis lotaram a Catedral Metropolitana de Juiz de Fora na manhã do último dia 16 de agosto, sábado. Pela imposição das mãos do Arcebispo Metropolitano, Dom Gil Antônio Moreira, foram ordenados dois novos Padres, Wellington Nascimento e Fransérgio Garcia. Vários Presbíteros da Arquidiocese concelebraram com o Pastor, e a celebração contou ainda com a presença de amigos e familiares dos ordenandos, além de seminaristas.

O novo Sacerdote Wellington falou sobre a expectativa para esta nova caminhada. “Estou muito feliz! Depois de dez anos de caminhada, me preparando para ser Padre e vivendo a serviço da Igreja, estou sendo ordenado hoje para ajudar a quem precisa e estar cada vez mais próximo de Deus, através do irmão”, declarou.

Fransérgio também expressou sua emoção. “É um momento ímpar na minha vida. Não vejo a ordenação como o fim de uma missão, mas como o início de outra ainda maior. Fico muito ansioso por este momento, mas ao mesmo tempo muito feliz de poder servir

a Deus”.  
Para o Vigário Geral da Arquidiocese, Monsenhor Luiz Carlos de Paula, sacerdote há 26 anos, é muito bom para a Igreja ordenar novos Padres. “É uma alegria muito grande, pois podemos ver que Deus continua chamando, jovens continuam dizendo SIM, e a Igreja continua a sua caminhada. Cada Padre ordenado é uma nova esperança para os tantos serviços que temos em nossa Igreja Particular”, afirmou.

Já no último dia 31, domingo, José Maria Vieira Novaes também foi ordenado Padre. A solenidade aconteceu no Santuário Senhor Bom Jesus do Li-

vramento, em Liberdade (MG).

Às vésperas da ordenação, José Maria ressaltou que é muito grato por Dom Gil por ter permitido fazer a ordenação em sua cidade. “Sou daquela terra e tive a graça e aceitação do nosso querido Arcebispo em conceder-me esta possibilidade de estar junto aos meus, neste momento tão especial”.

Dom Gil, por estar impedido de último momento pelo passamento de sua mãe, convidou Dom Eurico dos Santos Veloso para presidir a celebração, convite este aceito pelo Arcebispo Emérito.



**Ordenação Sacerdotal de José Maria Novaes**  
Foto: Divulgação

**Festa em honra a São Miguel e Almas**  
Paróquia de São Miguel e Almas - Santos Dumont - MG - 2014

“Eis que estou à porta e bato” (Ap 3, 20)

Novena de 20 a 28/09 – 15h e 19h  
29/09 Dia do Padroeiro  
Haverá funcionamento de Barraquinhas e Show todos os dias!

## Homenagem Especial

# Cardeal Jaime de Barros Câmara

Colaboração: Robson Ribeiro de Oliveira



Cardeal Jaime de Barros Câmara. Fotos: Divulgação

Filho legítimo do segundo matrimônio do Escrivão de Órfãos Joaquim Xavier de Oliveira Câmara, com Anna de Carvalho Barros, era descendente direto por linha paterna de João Gonçalves Zarco, desbravador da Ilha da Madeira.

Fez seus estudos eclesiásticos no Seminário de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Foi ordenado Sacerdote no dia 1º de janeiro de 1920, em Florianópolis, pelas mãos de Dom Joaquim Domingues de Oliveira. Atuou na Arquidiocese de Florianópolis (SC), desde sua ordenação até 1930. Foi Reitor do Seminário Nossa Senhora de Lourdes Azambuja-Brusque e do Santuário de Nossa Senhora do Caravaggio de Azambuja, de 1927 a 1936. No dia 18 de abril de 1935, foi nomeado camareiro secreto de Sua Santidade,

pelo Papa Pio XI, passando a usar o título de Monsenhor.

No dia 19 de dezembro de 1935, Monsenhor Jaime de Barros Câmara foi nomeado pelo Papa Pio XI, como 1º Bispo da Diocese de Mossoró (RN), criada no dia 28 de julho de 1934. Sua sagração episcopal aconteceu em Florianópolis, no dia 02 de fevereiro de 1936, pelas mãos de Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Dom Pio de Freitas Silveira, CM, e Dom Daniel Henrique Hostin, OFM.

No dia 15 de setembro de 1941, o Papa Pio XII nomeia Dom Jaime como Arcebispo de Belém do Pará. A posse aconteceu no dia 1º de janeiro de 1942. Durante seu governo na Arquidiocese, promoveu a reforma dos estudos do Seminário, adquiriu o Colégio Progresso Paraense (atual colégio Santa

Maria de Belém), a sede do Círculo Operário e o Seminário Ferial (atual Centro de Treinamento Tabor, em Icoaraci).

Dom Jaime foi designado pelo Papa Pio XII para a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, no dia 03 de julho de 1943; tomou posse no dia 15 de setembro do mesmo ano. Deu grande apoio ao estabelecimento de igrejas orientais no Brasil, por exemplo, ao erigir Paróquia a Igreja de São Basílio, greco-católica melquita, que ele mesmo definiu como "jóia rara".

No Consistório do dia 18 de fevereiro de 1946, presidido pelo Papa Pio XII, Dom Jaime de Barros Câmara foi criado Cardeal com o título dos Santos Bonifácio e Aleixo, do qual tomou posse solenemente no dia 22 de fevereiro do mesmo ano.

Foi o legado pa-

tiba (PR), em março de 1960.

Dom Jaime foi nomeado ordinário militar no dia 06 de novembro de 1950, permanecendo na função até 09 de novembro de 1963. O Cardeal Barros Câmara foi designado ordinário para os fiéis de rito oriental no dia 14 de novembro de 1951.

Participou da Primeira Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, realizada no Rio de Janeiro, em 1955. Foi Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), no período de 1958 a 1963.

Participou do Conclave de 1958, que elegeu o Papa João XXIII e do Conclave de 1963, que elegeu o Papa Paulo VI. Participou de todas as sessões do Concílio Vaticano II.

Faleceu em Aparecida (SP), no dia 18 de fevereiro de 1971, aos 76 anos de idade, e sepultado na nova Catedral do Rio de Janeiro.

